

Acta número dois

----- Aos vinte e três dias do mês de Novembro de dois mil e nove, reuniu a Assembleia de Freguesia de Aveiras de Cima, em sessão extraordinária, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Primeiro ponto: Regimento da Assembleia de Freguesia -----

---- Segundo ponto: Exercício de mandato 2010/2013 a ½ tempo do Presidente da Junta de Freguesia -----

----Estiveram presentes pelo grupo CDU, a senhora Sónia Pratas Henriques Botas e os senhores Fernando Manuel Fabiano Ouro Tristão e António Bento Mata, tendo faltado a senhora Anabela Canteiro Varino; pelo grupo PS o senhor Marcelo Oliveira e as senhoras Angélica Maria Ferreira Conceição, Patrícia de Fátima Sousa Luís e Ana Margarida Coelho e pela Coligação pelo Futuro da Nossa Terra o Senhor Flávio Filipe Torrão. Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes os Senhores Presidente e Secretário, respectivamente, Justino Oliveira e António Torrão, tendo faltado o Tesoureiro, senhor Carlos Brito.-----

---- A Presidente da Mesa declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, mesmo sendo uma sessão extraordinária deu a palavra ao público presente.-----

---- Pediu a palavra o senhor José Almeida, demonstrando o seu desagrado para o facto de a Junta de Freguesia cobrar uma taxa de 40% na transmissão de terrenos ou jazigos no cemitério.-----

---- Interveio o senhor António Lavado, questionando sobre as compensações que o Estado se comprometeu a dar às Freguesias que ficaram mais penalizadas com o facto do Aeroporto não ser construído em Ota, uma vez que a nossa freguesia foi penalizada. Demonstrou o seu desagrado pelo facto de a nossa Freguesia não ter uma Zona Industrial em condições, reportando para a Assembleia a responsabilidade de intervir nesta situação.-----

---- Sobre as intervenções anteriores o Presidente da Junta respondeu ao senhor José Almeida que a taxa sobre a qual ele se refere, foi aprovada pela Assembleia; ao senhor António Lavado referiu que não tem de cabeça todas as compensações que o Estado atribuiu. Iremos aguardar e acreditar que nos irão chegar essas informações; sobre a Zona Industrial, aparentemente está tudo parado.---

---- À semelhança do que se passou no ponto anterior a Presidente da Mesa deu a palavra aos Membros da Assembleia. Pediu a palavra o senhor Marcelo Oliveira, no seguimento da intervenção do senhor António Lavado sobre o Aeroporto, questionando a Junta se a mesma marcou ou pediu alguma reunião com a comissão, uma vez que o prazo de consulta pública

terminava naquele dia; sugeriu que a Junta de Freguesia enviasse convites formais para todos os eventos organizados pela mesma a todos os Membros da Assembleia; questionou sobre a adjudicação da Iluminação de Natal e em que moldes é que o processo decorreu; questionou ainda a razão de o Jantar de Natal da Junta de Freguesia ser uma vez mais no Restaurante Quinta da Lapa e não num restaurante da Freguesia.-----

---- Sobre esta intervenção o Presidente da Junta respondeu, sobre as compensações do Aeroporto, que a Junta nunca foi convidada a participar em nenhuma reunião, mas pensa que o Presidente da Câmara conhece as necessidades da nossa Freguesia e que defendeu os interesses da mesma; sobre os convites aceita a sugestão e vai dar instruções na secretaria para que se proceda em conformidade; sobre a Iluminação de Natal a mesma deveria ser adjudicada depois de uma consulta a uma plataforma criada para o efeito, apesar de a Câmara ter disponibilizado apoio às Juntas na inscrição das mesmas na referida Plataforma, o processo atrasou-se, impossibilitando assim a consulta na mesma, optou-se por chamar a firma que tem trabalhado com a Junta nesta situação, até porque já sabemos como funciona, mas adiantou que já em tempos a Junta enviou officios a solicitar orçamentos e nenhuma empresa apareceu sequer para ver do que se tratava porque alegam que este tipo de trabalho não é rentável; sobre o Jantar de Natal fez questão de referir que apesar de existirem laços familiares da sua parte com os proprietários do restaurante, não interveio na escolha do mesmo, foram os funcionários que escolheram entre si e acrescenta que a opinião é unanime, quanto ao excelente serviço prestado na Quinta da Lapa, refere ainda que o ano passado o jantar foi realizado num restaurante da Freguesia, na Oficina dos Sabores e que no geral as pessoas ficaram desagradadas com o serviço.-----

---- Não se registando mais intervenções por parte dos membros da Assembleia a Presidente da Mesa, colocou à discussão a Acta número um, que devido a algumas rectificações solicitadas pelo grupo do PS foi retirada e será discutida numa próxima reunião.-----

---- A Presidente da Mesa deu entrada no primeiro ponto da ordem de trabalhos – Regimento da Assembleia de Freguesia – colocando o mesmo em discussão, pediu a palavra o senhor Marcelo alertando que deveriam ser revistos alguns artigos do mesmo, assim sendo, o ponto foi retirado e será colocado à discussão numa próxima reunião.-----

---- Entrou-se no segundo ponto – Exercício de mandato 2010/2013 a ½ tempo do Presidente da Junta de Freguesia, pediu a palavra o senhor Marcelo, dizendo que o grupo do PS iria votar favoravelmente este ponto, não se registando mais intervenções foi o mesmo colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- Depois de esgotados os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi elaborada a minuta da acta.-----

---- Eram vinte e duas horas e trinta minutos quando a Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. -----

Mesa da Assembleia de Freguesia
